



PROVA DE AVALIAÇÃO ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Candidatura 2022

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: exclusivamente material de escrita

PARTE I

A – COMPREENSÃO DO TEXTO

[Chegada a Santa Maria, Açores]

Santa Maria desvenda-se entre as névoas: um monte alongado com uma parte mais baixa e a Vila do Porto saliente, tudo azul emergindo do azul. À medida que o *São Miguel* se aproxima, reparo que a ilha é doirada, com sombras a escorrer pelos montes abaixo.

5 Alguns riscos mais carregados, algumas manchas roxas que pouco a pouco se acentuam. Fico perplexo e só quando chegamos quase à fala da povoação, Vila do Porto, é que compreendo: a ilha é um torresmo de pedra negra, de areia negra, como se tivesse passado pelo fogo do Inferno, mas o torresmo está coberto de giesta rasteira e doirada, de giesta em flor, que cheira a uma légua de distância.

10 Subo por um caminho entre figueiras-do-diabo e solteiras, como se chamam aqui as sardinheiras, que crescem por todos os lados. Colinas, campos de pastagem, e ao longe um pico mais alto donde se descobre toda a ilha. Povoação de duas ou três ruas e casinhas, com a igreja, a ossada dum convento e o solar humilde de Gonçalo Velho.

15 É isolado e triste — mas pedras, campos e furnas estão cheios de asas e de gritos: os escarmentos, negros como melros, passam no ar com o biscato no bico, e a babosa enche este negrume cinzelado de oiro e de perfume. Há momentos em que se encobre o Sol e o torresmo sai mais negro do mar: só fica o cheiro que impregna a terra e o céu.

20 É aqui que os barcos de três velas vêm buscar o barro em bolas, para São Miguel fabricar grandes talhas, canecas porosas, vasilhas de todas as formas e feitios. Santa Maria não só fornece os oleiros dos Açores, mas fabrica também cântaros, púcaros, caboucos, numa ruazinha escondida da vila.

Processos primitivos: o homem numa oficina escura prepara e amassa o barro, a que outros vão lentamente dando feitio no engenho. Trabalha a mão e o pé: o pé na grande roda que faz girar o prato com o barro ainda informe, e a mão dando-lhe a
25 forma. Que importa que isto seja um ermo onde até às vezes a água falta, sendo preciso para matar a sede trazê-la em navios de São Miguel? Aqui se vive e aqui se morre.

E devo dizer que desta ilha silvestre duas coisas ficarão para sempre na minha memória: o púcaro de barro poroso que torna a água fresquíssima, e o cheiro a giesta que a embalsama. Fiquei-a conhecendo para o resto da minha vida pela ilha que cheira
30 bem... À tarde, pelas sete horas, temos outra ilha à vista, sob grossas nuvens amontoadas, tudo da mesma cor, nuvens e ilha.

Raul Brandão (2016). *Ilhas Desconhecidas – Notas e Paisagens*. Artes e Letras, 2009, pp. 54-56.

Após a leitura atenta do texto, responda às seguintes questões:

1. A primeira parte do texto apresenta uma descrição da ilha de Santa Maria. Releia os dois primeiros parágrafos e indique:
 - 1.1. Que aspetos da paisagem vão sendo progressivamente apontados ao leitor. (linhas 1-9).
 - 1.2. Qual a razão que explica esta organização da descrição.
2. Esclareça, por palavras suas, a expressão «a ilha é doirada, com sombras a escorrer pelos montes abaixo». (linhas 3-4).
3. Transcreva do texto a expressão usada para definir a ilha.
4. A partir de certa altura, Raul Brandão fala do barro e da olaria. Explique porque considera o autor que esta atividade se exerce de forma primitiva.
5. No final do texto, o narrador esboça um resumo das suas impressões sobre a ilha. Aponte, justificando, que sentidos são responsáveis pelas impressões aí registadas.

B – CONHECIMENTOS SOBRE *As Ilhas Desconhecidas – Notas e Paisagens*

Recorrendo aos conhecimentos adquiridos na leitura integral da obra, responda às seguintes questões:

1. Em *As Ilhas Desconhecidas – Notas e Paisagens*, Raúl Brandão conta as suas impressões sobre uma viagem. De onde partiu o autor e que ilhas visitou nessa viagem?
 - A. Partiu de Lisboa e visitou o arquipélago dos Açores.
 - B. Partiu do Porto e visitou os arquipélagos da Madeira e dos Açores.
 - C. Partiu de Lisboa e visitou os arquipélagos da Madeira e dos Açores.
2. Em que estações do ano se realizou a viagem?
 - A. Primavera e verão.
 - B. Outono e inverno.
 - C. Verão e outono.
3. Por que razão chama Raúl Brandão “ilhas desconhecidas” aos locais percorridos?
 - A. Porque não surgem nos mapas antigos.
 - B. Porque foram descobertas no século XV.
 - C. Porque são pouco visitadas.
4. A que chama o autor “a floresta adormecida”?
 - A. À paisagem da ilha das Flores.
 - B. À paisagem da ilha do Corvo.
 - C. À paisagem da ilha da Madeira.
5. Qual o meio de transporte usado na viagem?
 - A. Avião.
 - B. Veleiro.
 - C. Barco a vapor.
6. «Estão sempre à espera do sinal e com o ouvido à escuta». Este excerto integra um capítulo dedicado a uma atividade específica do local visitado. A que atividade se refere?
 - A. Apicultura.
 - B. Caça à baleia.
 - C. Tauromaquia.

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por **um** vocábulo ou expressão equivalentes no mesmo contexto: **perplexo** (linha 6); **cinzelado** (linha 16); **matar** (linha 26).
2. Escreva **uma** palavra de sentido oposto às seguintes para o mesmo contexto: **emergindo** (linha 2); **humilde** (linha 13); **escondida** (linha 21).
3. Dê um exemplo de:
 - (a) um nome formado a partir de cada uma das seguintes palavras: **vasilha** e **isolar**;
 - (b) um adjetivo formado a partir de cada uma das seguintes palavras: **solar** e **cheiro**;
 - (c) um verbo formado a partir de cada uma das seguintes palavras: **cobrir** e **fogo**.
4. Reescreva as frases (1) a (4), substituindo os constituintes sublinhados pela forma adequada do pronome pessoal e introduzindo as modificações necessárias.
 - (1) Víamos algumas manchas roxas.
 - (2) Os habitantes não plantam as sardinheiras por toda a ilha.
 - (3) As nuvens têm encoberto o sol.
 - (4) Os oleiros de Santa Maria fornecem cântaros aos micaelenses.
5. Escreva na folha de respostas os verbos entre parênteses no tempo e modo adequados.
 - (5) Se (visitar) Santa Maria, teríamos visto uma ilha doirada.
 - (6) Na última viagem, ao Pedro, (caber)-lhe um grupo muito animado.
 - (7) Embora a ilha (ficar) encoberta frequentemente, tem sempre a sua magia.
 - (8) Os Açores (descobrir) em 1427.
6. Reescreva as frases de acordo com os requisitos dados.
 - 6.1. Reúna as frases simples (9) e (10) em uma frase complexa relativa adjetiva.
 - (9) As figueiras-do-diabo crescem por todo o lado.
 - (10) O viajante encontra muitas figueiras-do-diabo nos seus passeios.
 - 6.2. Redija numa única frase complexa as frases (11) e (12), iniciando-as por “se”.
Faça as alterações necessárias.
 - (11) O Raúl não vai visitar todos os recantos da ilha.
 - (12) O Raúl não vai encontrar todas as belezas escondidas.

PARTE III — COMPOSIÇÃO

1. Escolha uma das duas propostas de produção textual abaixo indicadas. Redija um texto de opinião bem estruturado sobre o tema selecionado, com um mínimo de 200 e um máximo de 300 palavras, em que defenda o seu ponto de vista, justificando os argumentos apresentados.

A – A viagem como forma de conhecimento do mundo e dos outros.

B – O livro e a leitura na era digital.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
A - Compreensão do texto	
1.1.	1
1.2.	1,5
2.	1
3.	1
4.	1,5
5.	1
B – Conhecimentos sobre a obra	
1.	0,5
2.	0,5
3.	0,5
4.	0,5
5.	0,5
6.	0,5
TOTAL DA PARTE I	10
PARTE II	
1,	0,9
2.	0,9
3.	1
4.	1
5.	1,2
6.1.	0,5
6.2.	0,5
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1.	4
TOTAL DA PARTE III	4
TOTAL DA PROVA	20